

DATA: 29 de janeiro de 2022-----

LOCAL: sistema de videoconferência na plataforma Zoom-----

HORA CONVOCATÓRIA: 17h00, início da reunião, conforme previsto nos estatutos aguardou-se 30 minutos para reunir máximo de quórum -----

HORA DE INÍCIO: 17h30-----

HORA DE TÉRMINO:19h45-----

NÚMERO DE SÓCIOS PRESENTES: iniciada a assembleia com 32 sócios com quotas atualizadas, ao longo da reunião participaram um total de 36 sócios, todos com quotas atualizadas. -----

ORDEM DE TRABALHOS:

1. Informações aos sócios
2. Apresentação, apreciação e votação do relatório de atividades e de contas de 2021
 - a. Parecer do Conselho Fiscal
3. Apresentação, apreciação e votação do plano de atividades para 2022
4. Apresentação, apreciação e votação do orçamento de 2022
5. Fixar o valor da Joia e da Quota anual para 2022
6. Outros assuntos.

Paula Sapeta, Presidente da Mesa da Assembleia (PMA), iniciou a reunião, cumprimentando os presentes na assembleia e agradecendo a sua presença. Recorda a convocatória e a ordem de trabalhos. -----

Dá, posteriormente, a palavra à direção, na pessoa da Presidente da APCP Enfermeira Catarina Pazes (CP), para abordagem do primeiro ponto da ordem de trabalhos. -----

1. Informações aos sócios;

Catarina Pazes cumprimenta os sócios presentes na assembleia. Aborda os condicionalismos e vicissitudes do primeiro ano de governação da associação, num ano de pandemia. Agradeceu a todos os membros dos corpos gerentes. -----

Decide a metodologia da apresentação, a qual possibilita ser interrompida a qualquer momento para esclarecimentos. Adiante que não tem informações. Passa então ao ponto 2. -----

2. Apresentação, apreciação e votação do relatório de atividades e de contas de 2021

A Presidente começou por informar que o relatório apresentado será também disponibilizado através de publicação na página da APCP. -----

Abordou a mudança de secretariado, com a passagem para a Admedic, que facilitou a intervenção da APCP juntamente com os sócios, embora com alguns aspetos ainda a melhorar.

Abordou as melhorias implementadas na plataforma de gestão de sócios. Tendo no momento mais sócios com a sua situação regularizada (390), em comparação com o ano anterior. -----

Explicou a informação disponível no relatório de atividades, as medidas adotadas para efetivar as melhorias observadas e a observar. -----

Paula Sapeta intervém para explicar a atual situação relativa ao funcionamento da plataforma da Revista da APCP e esclareceu que os pedidos de submissão e revisão dos artigos, nesta fase, estão a ser resolvidos por email. -----

CP informou que os relatórios das redes sociais e Boldapss também se encontrarão disponíveis na página da APCP. -----

PMA faz referência aos comentários feitos na plataforma Zoom, nomeadamente à sugestão de Emília Fradique: *“fazer curso paliativo pediátrico gratuito (...) A coordenação Nacional paliativos vai fazê-lo... podíamos facilitar...”*. -----

CP manifesta disponibilidade para fazer parceria e que serão aspetos que poderão ser abordados posteriormente. -----

Ana Lacerda intervém, refere que a direção decidirá, mas apresenta algumas reservas em relação a esse aspeto. Cândida Cancelinha intervém e fala da necessidade de uniformizar informação e custos; há público para os dois cursos, mas a APCP quer uniformizar. Fazer cursos gratuitos implica outras alterações. Catarina Pazes reforça a prioridade dos cuidados paliativos pediátricos (CPP), mas refere também que devem ser limadas as arestas desta possível parceria; não podem ser ultrapassadas capacidades (equilíbrio com a CNCP). -----

Manuel Luís Capelas pede esclarecimento do último ponto do relatório, sobre as Cidades Compassivas (Fundação La Caixa); depois faz uma consideração sobre os cursos de CPP, para discussão: a APCP foi considerada como entidade sem utilidade pública – então para que precisam da associação para os cursos de CPP. -----

Catarina Pazes transmite que a APCP não presta cuidados, logo não foi considerada de utilidade pública (Câmara Municipal do Porto que informou ser a APCP uma associação de profissionais e que não prestam cuidados, Ordem dos Médicos alegou não ter conhecimento e Ordem dos Psicólogos não deu resposta), tendo sido uma escolha do Ministério Público pedir o parecer a estas entidades. -----

Manuel Luís Capelas reforçou que também está no relatório o parecer da ordem dos médicos. Cândida Cancelinha questiona a resposta da Ordem dos Médicos, na medida em que pediu a colaboração quando foi a designação das competências. -----

CP esclarece sobre o assunto da Fundação la Caixa. Em cada ano, a APCP compromete-se a lançar 2 cidades compassivas (durante 3 anos); logo estar encerrado o primeiro ano, que se arrastou mais tempo, devido à pandemia. Vamos abrir o segundo ano com concurso para mais duas cidades compassivas. -----

Manuel Luís Capelas pergunta quem certifica? -----

CP esclarece que foram estabelecidos critérios para esse efeito. Não houve acompanhamento de nenhuma entidade que tenha feito essa monitorização. -----

Manuel Luís Capelas diz que as comunidades compassivas têm um processo de certificação próprio (fala do que acontece em outros países); aconselha que se abra ligação com a New

Health Foundation para fazer esta certificação. CP aceita e agradece e corrobora que a APCP está a atuar nesse sentido, também preocupada com a garantia da qualidade da chancela APCP. Carolina Bloom pede palavra, reconhece as melhorias implementadas pela APCP e dá os parabéns. Coloca uma questão relacionada com a investigação, dá a sugestão de irmos dando feedback da formação feita com o apoio da APCP; pergunta também como pode pedir parceria da APCP para investigação (recrutamento). CP vai averiguar seguimento de pedido enviado por esta e reforçou a explicação do procedimento habitual. -----

Jorge Castro pede para intervir, propõe melhorias na revista da APCP, nomeadamente indexação. Refere que, na atualidade, a maioria dos estudos acaba por ser publicado em revistas generalistas. -----

Paula Sapeta esclarece que esse é o caminho que está a ser adotado, com esse objetivo final (ser indexada). Publicar em revistas generalistas também não é mau, porque se dissemina esta filosofia de cuidados. O objetivo para 2022 é que a revista se torne mais apelativa e substantiva; convida os revisores a serem rápidos. -----

PMA procede à votação: o relatório de atividades foi aprovado com unanimidade (36 sócios presentes). -----

Ana Gonçalves (tesoureira da APCP) procede com apresentação do relatório de contas (disponível para consulta na página da APCP). -----

Nuno Lopes felicita pelo aumento da receita. -----

PMA dá palavra ao Conselho Fiscal. -----

a) Parecer do Conselho Fiscal

Ana Lacerda congratula pelos balancetes equilibrados; agradece por terem aceite e concretizado as sugestões prévias. O conselho fiscal aprova o relatório com voto de louvor à direção. -----

PA agradece e disponibiliza espaço para questões. -----

Procede à votação: relatório de contas aprovado com unanimidade (36 sócios presentes). -----

PA congratula direção, Conselho fiscal e tesoureira. -----

Cristina Galvão pede a palavra para felicitar pelo trabalho exaustivo de regularização e pelos bons resultados financeiros neste ano de grande dificuldade. Pela reorganização de secretariado e pelo esforço da APCP que é de todos. -----

Prossegue-se para o ponto 3 na pessoa da senhora presidente CP. -----

3. Apresentação, apreciação e votação do plano de atividades para 2022

CP apresenta plano de atividades para 2022. Acrescenta esclarecimento – informa das sinergias que estão a tentar estabelecer com outras entidades (como a CNCP). A aguardar parecer da operacionalização ou não desta parceria. -----

PMA pede comentários ou sugestões. -----

Nuno Lopes intervém e coloca as seguintes questões: -----

1. Qual a diferença: APCP, CNCP e Observatório. -----

2. Formação: seria algo a considerar ter uma espécie de carimbo de qualidade APCP para outras entidades fazerem formação? Seria paga a certificação e assim era fonte de rendimento e chegava-se a mais pessoas. -----
3. Revista: vai ter custo para a associação? -----

CP esclarece: edição da revista tem sempre um custo e este dependerá da forma como for disponibilizada (online ou impressa). -----

Paula Sapeta esclarece em relação à questão 2: APCP já o faz, chama-se patrocínio científico (regido pelas orientações de formação da EAPC) e é feito gratuitamente. Sempre foi. Visão empresarial que nunca se considerou. Em relação à questão 3, vai ser paga sim, se indexada ainda mais, mas ainda não sabe quantias. Mais na fase inicial e depois manutenção. Considera este um investimento prioritário e válido. -----

Nuno Lopes sugere o pedido de apoio a farmacêuticas. -----

Paula Sapeta esclarece que esse tipo de patrocínio é possível e está a ser considerado. Relativamente à questão 1, esclarece que são associações ligadas a instituições diferentes. E têm missões diferentes. Concorrem todas para o mesmo, mas com eixos diferentes. -----

Manuel Luís Capelas intervém também para esclarecimento: a comissão coordena em Portugal, nomeada pelo Ministro da Saúde (é política), a Associação é ligada aos profissionais e o Observatório observa e avalia. -----

Carolina Bloom intervém e sugere formações para cuidadores, questiona se a APCP disponibiliza. -----

CP esclarece que já há entidades a trabalhar esse campo (AMARA, casa do cuidar) e reforça que também é importante não fazermos todos o mesmo. -----

Paula Sapeta refere que APCP está ligado a um grupo (MERCK) que também tem feito campanha sobre isso (direitos do cuidador informal). -----

Ana Querido intervém e pede esclarecimento sobre o tema. Fala sobre a sua participação em projetos que têm sido desenvolvidos nesta área. Desafia pessoas a colaborar. Juntar esforços, parcerias, divulgação, informação. -----

CP corrobora, demonstra disponibilidade para discutir o assunto. A APCP tem essa missão de ser meio dinamizador e prestar apoio para que a investigação e o trabalho em determinados âmbitos sejam feitos. -----

PA propõe a votação do plano de atividades da APCP para 2022. -----

Manuel Luís Capelas expõe que o plano de atividades não deve ser votado. -----

PS apresenta estatutos e confirma que deve ser realizada a votação. -----

O Plano de atividades foi aprovado com 33 votos a favor e uma abstenção (34 sócios presentes).

4. Apresentação, apreciação e votação do orçamento de 2022

Orçamento apresentado pela tesoureira Ana Gonçalves (disponível para consulta no site da APCP). -----

Nuno Lopes questiona se o saldo positivo da conta da Bolsa Isabel Levy não poderia ser usado para mais bolsas ou formações; a Tesoureira esclarece que está relacionado com a forma de pagamento, transferências e montantes. -----

CP pergunta se o que ele quer dizer é gastarmos o dinheiro com bolsas de formação curta duração no final de cada ano, sendo possível depois conversar com o Dr. Samuel Levy sobre isso. -----

Dr. Samuel esclarece que é flexível; critério da comissão é que decide. -----

PMA procede a votação, o orçamento foi aprovado por unanimidade (33 sócios presentes). ----

5. Fixar o valor da Joia e da Quota anual para 2022

PA propõe manter os valores de 25€ de joia e 30€ de quota anual. -----

Manuel Luís Capelas transmite que se aprovámos o orçamento estamos a aprovar tudo o resto, incluindo o valor da joia e quota anual. -----

Cíntia Águas clarifica a diferença entre orçamento de despesa e receita e a PMA faz menção a esse comentário. -----

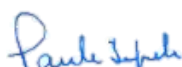
PMA procede à votação, os valores propostos foram aprovados por unanimidade (32 sócios presentes). -----

6. Outros assuntos.

Nuno Lopes questiona se assembleias se mantêm online, PMA esclarece que se manterão em modelo híbrido (presencial e online). -----

PS encerra a Assembleia dando os parabéns pelo resultado das votações e pelo número de participantes. -----

A Presidente da Assembleia Geral



(Ana Paula Gonçalves Antunes Sapeta)

1ºsecretario



(Joana Figueiredo Bragança)

Apêndice 1 – Lista de Sócios Presentes

Número	Nome
Sócio honorário	Cristina Galvão
Sócio honorário	Samuel Levy
Sócio honorário	Ana Bernardo
Sócio honorário	António Lourenço Marques
Sócio honorário	Manuel Luís Capelas
31	Catarina Simões
52	Cristina Pereira
67	Paula Sapeta
70	Ana Querido
149	Fátima Ferreira
209	Isabel Duque
308	Catarina Pazes
419	Rita Abril
490	Joana Bragança
521	Cristina Timóteo
685	Ana Lacerda
701	Susete Freitas
734	Sandra Batista
786	Maria Graça Roldão
787	Ana Gonçalves
813	Guida Ascensão
843	Cândida Cancelinha
958	Alice Flores
1009	Sara Gomes
1069	Nuno Lopes
1130	Iza Carvalheira
1134	Lúcia Gonçalves
1179	Maria da Conceição Santos
1215	Jorge Castro
1221	Catarina Gaspar
1233	Carolina Bloom
1239	Joana Casimiro
1253	Cíntia Pereira
1261	Emília Fradique
1274	Dora Santos
1345	Jenny Silva
TOTAL	36 sócios com quotas atualizadas

